



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO  
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A  
16 DE JUNHO DE 2003**



Concelho de

**Viana**

Todo o Sol do Alentejo



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

## PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 16 DE JUNHO DE 2003

No dia dezasseis de Junho do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, na Junta de Freguesia de Aguiar, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da proposta da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3) Aprovação da acta em minuta;
- 4) Aprovação do Regulamento sobre o licenciamento das actividades diversas previstas no Decreto-Lei n.º 264/2002, de 25 de Novembro e no Decreto-Lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro, anteriormente cometidas aos Governos Cívicos;
- 5) Pedido de autorização para a contratação de empréstimo de m/1 prazo junto da Caixa Geral de Depósitos;

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes membros:

- Germano António Alves Lopes Bagão, que presidiu;
- Maria Teresa Grilo Ferro Cavalete Gomes, na qualidade de primeiro secretário;
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Joaquim António Ginete;
- Mariana José Grilo Ferro;
- Sara Cristina Cupido Grou Pajote;
- Idalina Grave Merça Ganço;
- Rui Manuel Batista Varela Gusmão;
- Marcos Júlio Calado Caleiro;
- Célia de Fátima Pinto Torrinhã;
- Francisco Manuel Peres Sabino;
- António Artur Tirapicós Arranhado, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

**Todo o Sol do Alentejo**

Verificaram-se as faltas do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e dos vogais Luis Miguel Fialho Duarte, António João Coelho de Sousa, Luis Paulo Grosso Remourinho (segundo secretário) e Luis Manuel Serra Fernandes.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Vice-Presidente. Esteve também presente o senhor Vereador Manuel Fadista.

A mesa justificou por unanimidade a falta de António João Coelho de Sousa à sessão de 11 de Abril de 2003.

O senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. Entreviui a vogal Idalina Ganço para perguntar quando terminará o arranjo da Estrada do Cemitério em Alcáçovas. Referiu ainda esta vogal a necessidade de serem avivadas as passadeiras para peões junto ao "Caldeira".



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar referiu-se à necessidade de alcatroamento no Loteamento da Fazenda da Anta, à necessidade da obra do Rossio de Aguiar e perguntou para quando está previsto o campo da malha.

A vogal Célia perguntou qual o horário de funcionamento da Biblioteca de Aguiar.

O vogal Rui Gusmão ouviu dizer que a responsabilidade da colocação das passadeiras e bandas sonoras em Aguiar é da Câmara Municipal de Évora. Embora achando impossível, gostaria de ser esclarecido.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas referiu que com muita frequência estão a surgir roturas na rede de águas naquela vila. Sugeriu que o pessoal da recolha do lixo, porque circula em toda a vila, possa avisar alguém sempre que detecte alguma rotura que possa ser reparada de imediato.

O vogal Marcos Caleiro referiu-se à necessidade de limpeza do terreno junto à EBI de Alcáçovas e da futura Praça de Touros. Disse que com o tempo quente é muito perigoso manter aquele espaço tal como se encontra.

O senhor Vice-Presidente da Câmara relativamente às questões colocadas referiu o seguinte:

- Quanto à Estrada do Cemitério, a obra está pronta da parte do empreiteiro. Disse que inicialmente foi previsto ser a Câmara a efectuar o asfaltamento com massas frias. Depois pensou-se que para garantir uma maior durabilidade seria mais adequada a colocação de massas quentes, pois enquanto que as primeiras durariam cerca de dois a três anos, as segundas têm uma duração de cerca de dez anos. Assim, procedeu-se à abertura de um concurso para este efeito, concurso esse que neste momento decorre.

- Quanto às passadeiras, disse que quase todas elas necessitam de pintura. Já foi pedido aos Serviços Técnicos o levantamento exaustivo de todas as passadeiras para que abra um concurso. A Câmara tem dificuldades de mão-de-obra e a época de contenção financeira que atravessamos também não é propícia a novas contratações pelo que o mais indicado é recrutar estes Serviços ao exterior no sentido de ser revista toda a sinalização horizontal.

- Quanto à obra do Rossio de Aguiar, está-se a aguardar a entrega dos documentos do empreiteiro a fim de ser celebrado o contrato.

- Quanto às bandas sonoras e passadeiras colocadas em Aguiar, é certo que a responsabilidade é da Câmara Municipal de Viana e nunca da Câmara de Évora. A este respeito sabe que o canal 1 da RTP fez alusão a esta colocação de sinalização horizontal e uma pessoa de Aguiar disse-lhe ter tido a iniciativa de chamar a televisão como forma de agradecimento à Câmara.

- Quanto à rede de águas, referiu que toda a rede do concelho se encontra obsoleta e que as roturas aparecem sobretudo nos ramais individuais. O material destes ramais tem vindo a ser substituído e em vez de tubo galvanizado está a ser utilizado tubo de resina. Considerou oportuna a ideia dos funcionários avisarem de imediato quando detectarem alguma anomalia.

- Quanto à necessidade de limpeza do terreno junto à EBI, disse que ir-se-à verificar que tipo de intervenção se pode fazer.

O senhor Vereador Fadista, relativamente ao campo da malha, informou que os pedreiros actualmente andam a trabalhar na Escola e que só depois poderão ir para lá.

Quanto aos alcatroamentos no Loteamento da Fazenda da Anta, o senhor Vereador Fadista disse que a prática tem sido deixar terminar todas as obras e só depois fazer os pavimentos para evitar que após estarem executados se tenham que danificar e voltar a fazer se entretanto houver obras a decorrer. Assim, estando as construções já



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

terminadas naquele Loteamento está na altura certa para executar os pavimentos pelo que assim que fôr possível esse trabalho será realizado.

O senhor Vereador Fadista informou que o horário de funcionamento da Biblioteca de Aguiar é das 13 às 19 horas e que o equipamento informático está a ser tratado pelo Técnico desta área que presta assessoria à Câmara, não se sabendo ao certo quando se concluirá a instalação do mesmo.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que tem andado preocupado com o caso de um individuo de Alcáçovas que vive em condições desumanas, apesar de ter família. Disse já ter feito várias tentativas para resolver a situação, designadamente falando com a Assistência Social, com o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e trazendo a pessoa ao hospital de Viana. No entanto, até à data, não há quaisquer resultados práticos.

O senhor Vice-Presidente disse ter tomado conhecimento desta situação recentemente pelo que pediu à Assistente Social da Câmara que contactasse a Segurança Social. Contudo, até ao momento, não houve qualquer retorno.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que numa reunião que teve com o senhor Governador Civil sobre outros assuntos, falou-lhe também neste. O senhor Governador mostrou-se muito sensibilizado e interessado em conhecer mais pormenores.

O senhor Presidente da Assembleia sublinhou que no dia 13 de Junho procedeu-se à instalação na Câmara Municipal, do Conselho Municipal de Educação. Foi analisada e aprovada uma proposta de Regimento e este Conselho tem como convidada permanente a Educadora Paula Neves.

Disse o senhor Presidente da Assembleia que espera que este órgão possa contribuir para melhorar a qualidade do ensino no concelho.

O senhor Presidente da Assembleia disse que nessa ocasião teve oportunidade de ver um folheto informativo do Gabinete de Apoio ao Imigrante. Pediu mais esclarecimentos sobre este assunto, designadamente sobre o modo de funcionamento deste Gabinete.

O senhor Vice-Presidente da Câmara informou que o Gabinete de Apoio ao Imigrante surge enquadrado no Programa EQUAL e pretende fazer chegar informação aos interessados sobre legalização, direitos e deveres, acesso dos filhos ao sistema educativo, aprendizagem da língua portuguesa. Disse o senhor Vice-Presidente que já apareceram algumas pessoas a pedir informações junto da Técnica que a Câmara tem a trabalhar nesta área. Informou ainda que foi realizada uma sessão de esclarecimento tendo-se notado da parte dos presentes algum receio até em pedir ajuda. Em Alcáçovas houve uma intervenção directa junto de um grupo de imigrantes a quem foram levados alguns utensilios e até cobertores. A Associação Terras Dentro está a pensar levar a cabo algumas sessões de aprendizagem da língua portuguesa.

O senhor Presidente da Assembleia referiu-se aos seguintes eventos tendo pedido conclusões sobre os que já se realizaram e perspectivas sobre os que irão decorrer: - Romaria a Cavalos; - Semana da Criança; - Semana da Juventude; - Quinzena Cultural de Alcáçovas; - Festa da Primavera em Aguiar.

Disse ter visitado o espaço da Biblioteca de Aguiar e tendo-o achado pouco equipado foi informado sobre o equipamento previsto. Considera que, depois de apetrechado, ficará bastante bom.

O vogal José Jacinto, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, falou sobre a Quinzena Cultural. Disse que foram realizados cerca de trinta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

eventos e que a participação de grupos do concelho foi de cerca de 50%. Houve este ano maior parceria com a Câmara Municipal do que em anos anteriores. Existe uma grande vontade de continuar pois este ano, com menos recursos financeiros, realizou-se uma quinzena cultural de relevo. Disse o senhor Presidente da Junta que deve ser salientada a participação das entidades locais e sublinhando o sucesso do espectáculo de encerramento com o grupo "Canta Brasil".

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, relativamente à Festa da Primavera, considerou a iniciativa bastante positiva.

O senhor Vice-Presidente, quanto à Romaria a Cavalos disse que correu bastante bem. Referiu que este evento é muito difícil de organizar mas todo o esforço vale a pena atendendo à importância da iniciativa. Em sua opinião é importante explorar a vertente turística do concelho, salientando-se o turismo religioso com toda a importância e potencialidades do Santuário da Sr.<sup>a</sup> D'Aires. Há então que aproveitar aquilo que nos diferencia!

Relativamente à Semana da Criança, o senhor Vice-Presidente disse que foram dias consecutivos de actividades, com a participação activa das escolas. O balanço é claramente muito positivo.

Quanto à Semana da Juventude, disse o senhor Vice-Presidente que ela tem hoje início e que durante os vários dias conta com um programa variado terminando com a abertura oficial das Piscinas Municipais.

O senhor Vice-Presidente, relativamente à Quinzena Cultural de Alcáçovas, corroborou o que foi dito pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia local, salientando a importância da continuidade.

Relativamente à festa da Primavera em Aguiar, o senhor Vice-Presidente disse que é uma iniciativa recente – está agora no seu segundo ano – que se está a consolidar. Salientou que o espectáculo de encerramento tinha neste ano bastante mais gente do que no ano passado.

O vogal Francisco Sabino mostrou-se surpreendido por só agora se chegar à conclusão de que existem potencialidades turísticas no concelho. Surpreendeu-o também a disponibilização de uma verba irrisória para a Romaria a Cavalos, em comparação com a que foi paga pela Volta ao Alentejo.

O senhor Vice-Presidente respondeu que a verba atribuída à Associação Equestre Moitense não representa a totalidade do apoio concedido à iniciativa, mas sim uma pequena parte. Há toda uma estrutura logística que foi montada, com custos elevados e que é também apoio embora não seja monetário. No ano passado gastaram-se mais de dois mil contos no evento.

Quanto ao facto do vogal referir que só agora se concluiu que o concelho tem potencialidades turísticas, o senhor Vice-Presidente disse que tal não é verdade. A prová-lo temos o facto de ter sido esta Câmara a lançar o Roteiro Turístico do Concelho, deste Município ter participado pela terceira vez consecutiva na Bolsa de Turismo de Lisboa (nos dois primeiros anos fomos a única Câmara do Alentejo e no terceiro esteve também Mértola), de estarmos a preparar a nossa participação na Feira de Zafra em Espanha, de termos realizado pela terceira vez a Mostra de Doçaria.

Relativamente à Volta ao Alentejo, o senhor Vice-Presidente disse que a organização é das quarenta e sete Câmaras do Alentejo. Cada uma candidata-se e procede ao pagamento de acordo com o que lhe fica destinado. Sendo certo que os órgãos de comunicação falam das localidades por onde passa a volta, também isto é uma forma de divulgação do concelho.



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

**PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** – Com a abstenção da vogal Sara Pajote por não ter estado presente, foi aprovada a proposta de acta relativa à sessão ordinária realizada a 16 de Junho de 2003.

**SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA** – O vogal Francisco Sabino perguntou o que é uma empreitada recebida provisoriamente. Perguntou igualmente porque é que a obra do Caminho Municipal demorou tanto e agora a parte do asfaltamento também está a demorar. Este vogal pediu ainda esclarecimentos sobre o protocolo celebrado com a AMCAL relativo à cartografia digital. Perguntou também como tenciona a Câmara proceder relativamente às casas arrendadas que se encontram em ruínas. Este vogal pediu ainda esclarecimentos acerca da reunião na Região de Turismo sobre sinalização turística no concelho. Por fim este vogal disse ter ficado bastante satisfeito ao ler na informação ZIA em vez de ZOA, ou seja Zona Industrial de Alcáçovas em vez de Zona Oficial de Alcáçovas.

Relativamente à recepção provisória de uma empreitada, respondeu a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal referindo que tal designação decorre do próprio regime jurídico das empreitadas prevendo que após a conclusão da obra esta seja recebida provisoriamente até ao fim do prazo de garantia.

Quanto ao Caminho Municipal n.º 1116, o senhor Vice-Presidente disse que a empreitada decorreu tal como previsto e o espaço de tempo em que agora está parada é precisamente o do decurso do concurso para o asfaltamento.

Relativamente às casas arrendadas em ruínas, disse o senhor Vice-Presidente que a responsabilidade será sempre dos proprietários.

Quanto à sinalização turística, disse o senhor Vice-Presidente que este processo é uniforme a nível do Distrito e prevê a sinalização de monumentos com a colocação de uma placa explicativa junto a cada um.

A vogal Sara Pajote regozijou-se pelo facto de ser possível a prática de exercício físico pelos idosos. Disse que seria importante a implementação dessa prática no Lar de Alcáçovas e perguntou se o projecto também será extensivo àquela localidade.

O vogal Rui Gusmão perguntou quantos prédios para intervenção foram identificados em Viana.

O senhor Vice-Presidente, relativamente à prática de exercício físico pelos idosos disse que o que se pretende é a implementação de um projecto piloto que a surtir efeitos seria extensível a Alcáçovas caso a Santa Casa da Misericórdia local estivesse de acordo, como pensa ser o caso.

Quanto aos prédios em ruínas, disse o senhor Vice-Presidente que Aguiar não tem uma situação preocupante pois só foram identificados dois prédios. Em Viana foram identificados cinco, sendo o caso mais problemático o da Rua Médico Sousa. Quanto a Alcáçovas, existe um caso no Bairro da Lage, outro na Rua de Évora (talvez o pior) e outro na Rua de S. Pedro que está em vias de resolução judicial. A intervenção da Câmara é começar pelos prédios que estão em pior situação.

**TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

**QUARTO PONTO) APROVAÇÃO DO REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DAS ACTIVIDADES DIVERSAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI N.º 264/2002, DE 25 DE NOVEMBRO E NO DECRETO-LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO, ANTERIORMENTE COMETIDAS AOS GOVERNOS CIVIS**

O senhor Vice-Presidente da Câmara fez uma apresentação sumária da proposta de Regulamento em apreço. Referiu que ela surge por imposição legal e devido à transferência de competências para as Câmaras Municipais, anteriormente cometidas aos Governos Civis. Informou que esta proposta tem por base um regulamento-tipo da Associação Nacional de Municípios e que as taxas a cobrar por estes licenciamentos irão ficar previstas na tabela de taxas e licenças da Câmara Municipal.

O vogal Francisco Sabino disse que a aprovação desta proposta será como “um tiro no escuro” pois não se conhecendo as taxas a cobrar não se sabe se são superiores ou inferiores às anteriormente praticadas pelo Governo Civil.

A vogal Sara Pajote disse que o que lhe parece ser importante frisar é que os municípios ficam sobrecarregados por causa da insensatez do Poder Central que transfere competências consecutivamente sem isso ser acompanhado nem de contrapartidas financeiras nem de meios técnicos para a sua eficácia.

Votada a proposta de Regulamento foi a mesma aprovada com doze votos favoráveis e uma abstenção por parte do vogal Francisco Sabino.

**QUINTO PONTO) PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE M/L PRAZO JUNTO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

O senhor Vice-Presidente da Câmara referiu que nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal autorizar a contratação de empréstimos, sob proposta da Câmara. Deu também conhecimento que o limite do endividamento para 2003, segundo comunicação da Direcção-Geral das Autarquias Locais, é para este Município de 391.785 euros (trezentos e noventa e um mil setecentos e oitenta e cinco euros). Disse o senhor Vice-Presidente que apesar deste montante ser o máximo que podemos utilizar, é certo que a nossa capacidade de endividamento, encontrada pelas regras previstas no n.º 3 do artigo 24.º da Lei das Finanças Locais (agora sem aplicabilidade prática) é muito superior, atingindo o montante de 932.754 euros. Conforme se encontra demonstrado nos elementos que foram distribuídos, os encargos com juros e amortizações no corrente ano atingirão apenas 8% do valor total que seria possível se a citada norma das Finanças Locais pudesse ser aplicada. O senhor Vice-Presidente explicou que se pretende com este empréstimo esgotar o plafond de crédito e daí o facto de se pretender contratar o empréstimo no montante de 391.785 euros (trezentos e noventa e um mil setecentos e oitenta e cinco euros). Conforme também foi divulgado nos documentos distribuídos, foram contactadas quatro Instituições de Crédito sendo a proposta mais favorável a apresentada pela Caixa Geral de Depósitos. Por fim o senhor Vice-Presidente referiu que o empréstimo se destina à obra do Pavilhão Desportivo Polivalente de Alcáçovas.

A vogal Sara Pajote perguntou se parte deste empréstimo não será utilizado na Piscina de Alcáçovas. O senhor Vice-Presidente respondeu que o objectivo deste é na totalidade o Pavilhão Desportivo. Quanto à Piscina de Alcáçovas, o senhor Vice-Presidente disse que o projecto está em reformulação pois o inicial serviu de base ao contrato cujo visto foi recusado pelo Tribunal de Contas. Não é previsível que a obra da



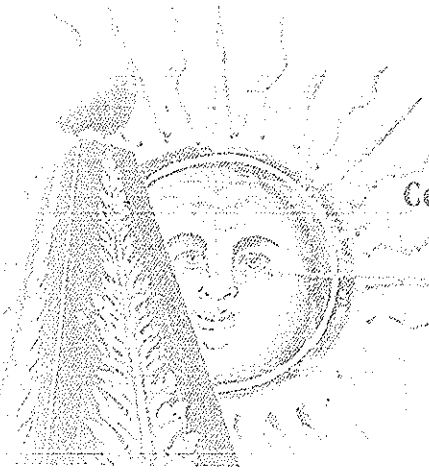
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Piscina seja financiada dado não se situar na sede do concelho. Assim, os recursos financeiros para a sua execução passarão por capitais próprios do Município e recurso ao crédito quando fôr possível.

Colocada a proposta a votação foi a mesma aprovada com doze votos favoráveis e uma abstenção do vogal Francisco Sabino. Ficou assim autorizada a contratação de um empréstimo de M/L prazo junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante de 391.785,00 euros pelo prazo de doze anos a contar da data do contrato e para financiamento do Pavilhão Desportivo Polivalente de Alcáçovas. Com a contratação deste empréstimo ficará esgotado o plafond fixado pelo rateio previsto na Lei do Orçamento de Estado para 2003.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão às zero horas e trinta minutos, tendo sido aprovada a minuta relativa à presente acta no final da sessão.



Concelho de

# Viana

Todo o Sol do Alentejo



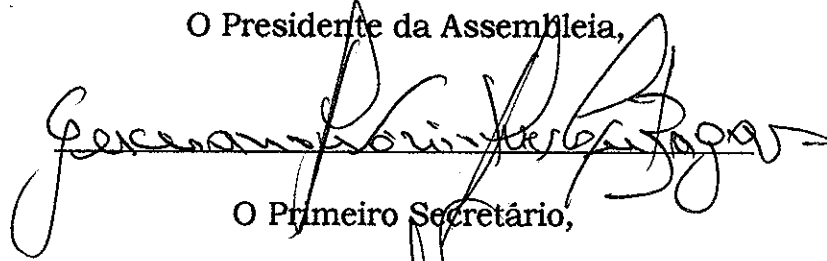


# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

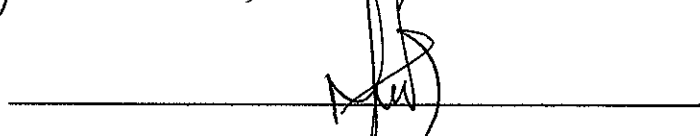
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 19 de Setembro de 2003

O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,



O Segundo Secretário,





Concelho de

# Viana

Todo o Sol do Alentejo